

IAC lança variedades e Canaoeste é homenageada

O IAC lançou no dia 14 três variedades de cana. No mesmo evento, realizado no Centro de Cana do IAC-APTA, em Ribeirão Preto, e que contou com a presença do governador Alberto Goldman, foram inaugurados o Laboratório de Biotecnologia e a primeira Câmara de Fotoperíodo do país para estudos de hibridação.

De acordo com o pesquisador e diretor do Centro de Cana, Marcos Landell, as novas variedades produzem 10% a mais que as usadas na primeira metade desta década. Na solenidade, foi entregue ao presidente da Canaoeste, Manoel Ortolan, o Diploma de Reconhecimento pela contribuição da Associação ao desenvolvimento do setor sucroenergético e por ser uma das mais antigas parceiras do programa Cana do IAC. "A Canaoeste é parceira desde 93 porque entende que o investimento em pesquisa é fundamental para a competitividade do produtor de cana", disse. Também receberam a homenagem a Usina Alta Mogiana, representada por Luiz Augusto Contin (à esquerda), e a Usina Jalles Machado, cujo título foi entregue a Otávio Lage (ao centro).



Na Agrocana: discussões sobre tecnologias, política e legislação



Ortolan recebe homenagem pela Canaoeste

Durante a XVIII Fenasucro e VIII Agrocana, a Canaoeste, em parceria com a Copercana e Sindicato Rural, realizou o Encontro Anual de Produtores de Cana-de-açúcar, promoveu um workshop técnico e marcou presença nos principais eventos e discussões realizadas nas feiras.

No dia 14, por ser uma das primeiras parceiras do Programa Cana do IAC, a Canaoeste foi homenageada em solenidade que contou com a presença do governador Alberto Goldman e que marcou o lançamento de mais três variedades de cana pelo IAC.

**Canaoeste (Associação dos Plantadores de
Cana do Oeste do Estado de São Paulo)**
Rua Dr. Pio Dufles, 532 – Caixa postal 142
Sertãozinho – SP - CEP 14170-680
www.canaoeste.com.br

Seca continua prejudicando colheita

A Dados apurados pelo CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) e divulgados pelo Única no último dia 13 mostram que a produtividade média do canavial na região Centro-Sul no mês de agosto, quando comparado com agosto de 2009, apresentou uma quebra agrícola de 9,1%. Em São Paulo a redução foi de 10,5%.

No acumulado desde o início da safra, a redução média da produtividade agrícola no Centro-Sul é de 1,6%. A área de cana a ser colhida nesta safra deve crescer pouco mais de 10,8% em relação à anterior.

A safra está avançada em mais de 8,0% e parte da cana deverá ser colhida com menos de 12 meses, intensificando a perda de produtividade e a redução da disponibilidade de cana para moagem.

Na segunda quinzena de agosto, a moagem de cana no Centro-Sul atingiu 41,89 milhões de toneladas. No acumulado desde o início da safra, a moagem totalizou 379,97 milhões de toneladas, um aumento de 19% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Acompanhamento de safra: o teor médio de ATR dos associados da Canaoeste até a 2ª quinzena de agosto, é 142,11 kg de ATR, 7,99 kg acima em relação ao mesmo período da safra passada.

O teor médio de ATR do Estado de São Paulo para o mesmo período de comparação é 139,81 kg de ATR, 10,29 kg acima em relação à safra anterior.

Canaoeste realiza encontro para discutir cenário político e legislação ambiental

Como parte da programação da XVIII Fenasucro e VIII Agrocana, a Canaoeste, Copercana e Sindicato Rural de Sertãozinho realizaram no dia 1º de setembro o Encontro Anual de Produtores de Cana-de-açúcar. Nos quatro dias de realização das feiras, a Canaoeste também colocou à disposição de seus associados um espaço de convivência e negócios, promoveu um workshop técnico e marcou presença nos principais eventos e discussões realizadas no Centro de Eventos Zanini.

O objetivo do encontro de produtores foi discutir o cenário político para o setor e a reforma do Código Florestal Brasileiro. Cerca de 300 fornecedores de cana participaram do evento. Em seu pronunciamento, o presidente da Canaoeste, Manoel Ortolan, ressaltou a importância de o setor se organizar e participar ativamente do processo eleitoral para eleger aqueles que verdadeiramente defendem a atividade agropecuária.

“O agronegócio brasileiro, em geral, e os produtores independentes de cana, em especial, têm desafios importantes pela frente. A reformulação Do Código Florestal Brasileiro é um deles. E todos passam pela instância política. Não podemos ficar indiferentes ao processo eleitoral,” disse.

O advogado da Canaoeste, Juliano Bortoloti, proferiu palestra sobre a reformulação do Código Florestal Brasileiro, que precisa ainda ser votada no plenário da Câmara e do Senado para entrar em vigor. O projeto que será apreciado foi aprovado em julho na Comissão Especial criada para analisar a matéria.

No dia seguinte, foi realizado o 1º Workshop Agrocana Fitotécnico e de Motomecanização, que promoveu discussões em torno de pesquisas que visam o melhor rendimento no campo, a diminuição de perdas e aumento de produtividade, como a utilização certa dos transbordo, qualificação de Funcionários, melhor sistema de plantio a ser utilizado, entre outros temas.

No encerramento das feiras, no dia 3, foi concedido ao ministro da Agricultura, Wagner Rossi, o título de cidadão sertanezinho. O presidente da Canaoeste, participou do evento.

Convivência e negócios: na Agrocana, os associados da Canaoeste tiveram a sua disposição um espaço de convivência e negócios. Cerca de mil associados passaram pelo estande especialmente planejado para permitir a troca de informações entre os produtores e os técnicos da associação, a apresentação de produtos e serviços. Além disso, o estande também ofereceu um espaço gastronômico e apresentações artísticas para a confraternização de seus visitantes.



Ortolan: o setor precisa se organizar para eleger mais representantes no Congresso Nacional



Espaço de Convivência e Negócios à disposição dos produtores na Agrocana